

Analisando as locuções verbais do português brasileiro: clíticos vs. pronomes plenos

Mônica Rigo Ayres, bolsista UFRGS, CNPq - monicarigoayres@hotmail.com
Prof. Dr. Gabriel de Ávila Othero, orientador UFRGS, CNPq - gabriel.othero@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa o uso de clíticos e pronomes plenos em locuções verbais do português brasileiro (PB), e faz parte do projeto “Tópicos em Sintaxe do Português Brasileiro: Ordem de Palavras e Colocação Pronominal” que vem sendo desenvolvido no Instituto de Letras da UFRGS.

OBJETIVOS

Estudar sincronicamente o status dos pronomes clíticos em PB, especialmente nas construções com complexos verbais.

HIPÓTESES

Nossa hipótese é que as formas clíticas “ME” e “TE” são mais frequentes na língua em relação aos pronomes plenos “EU” e “TU/VOCÊ/CÊ”, enquanto que os pronomes plenos “ELE”, “NÓS/A GENTE”, “VOCÊS/CÊS” e “ELES” são mais frequentes que as formas clíticas “O”, “NOS”, “VOS” e “OS”.

João **me** viu chegando vs. João viu **eu** chegando.
João **te** viu chegando vs. João viu **você** chegando.
João **o** viu chegando vs. João viu **ele** chegando.
João **nos** viu chegando vs. João viu **a gente** chegando.
João **os** viu chegando vs. João viu **eles** chegando.

Outra hipótese por nós aventada é que, em PB, os clíticos estão caindo em desuso, por causa de sua relação com a ordem das palavras na língua.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS

O português é uma língua SVO (Sujeito, Verbo, Objeto), mas, quando um pronome clítico é usado em posição de objeto, a ordem dos constituintes passa a ser SOV (Sujeito, Objeto, Verbo). Por exemplo:

A Maria viu ele. (SVO)
A Maria o viu. (SOV)

A ordem SOV está desafiando um princípio de economia linguística, pois está alterando a ordem básica da frase em português (SVO).

SOLUÇÕES ENCONTRADAS PELA GRAMÁTICA

- 1) Manter os clíticos e desrespeitar a ordem básica SVO?
(Maria me viu)
- 2) Mudar a direção da cliticização?
(Maria viu-me)
- 3) Trocar os clíticos por pronomes tônicos e manter SVO?
(Maria viu eu)

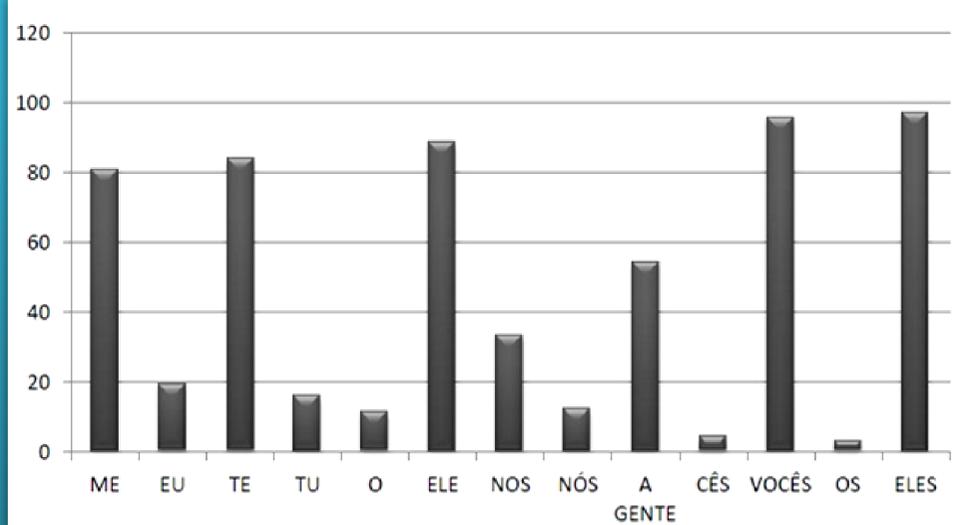
METODOLOGIA

Aplicação de um questionário no qual o entrevistado deveria marcar qual pronome e qual a posição do pronome na frase que ele mais costuma utilizar ao falar.

Consideramos o uso de pronome clítico ou pronome pleno e a colocação pronominal na frase.

Segundo nossa intuição, os pronomes mais utilizados nos complexos verbais seriam: os clíticos “ME” e “TE”; e os plenos: “ELE”, “NÓS/A GENTE”, “VOCÊS” e “ELES”.

RESULTADOS



Confirmamos nossas hipóteses de que as formas “ME” e “TE” são mais frequentes na língua que “EU” e “TU/VOCÊ/CÊ”.

Porém, quanto às formas “NOS” e “NÓS/A GENTE”, notamos que o “A GENTE” é muito mais frequente, mas o clítico “NOS” ainda é mais usado que o pronome pleno “NÓS”.

No geral, os pronomes mais utilizados são os pronomes plenos, o que aprova nossa hipótese de que os pronomes clíticos estão caindo em desuso em PB.

Essa pesquisa ainda está em desenvolvimento no Instituto de Letras da UFRGS.

REFERÊNCIAS

- BRISOLARA, L. B. Os clíticos pronominais do português brasileiro e sua prosodização. Tese (Doutorado). PUCRS, Porto Alegre, 2008.
- DRYER, Matthew. Order of subject, object, and verb. In: HASPELMATH, M.; DRYER, M.; GIL, D.; COMRIE, B. (eds.) The World Atlas of Language Structures. Oxford: Oxford University Press, 2005.
- FINKENAUER, L.; WINK, C. O. O atual sistema pronominal do português brasileiro. XII Salão de Iniciação Científica da PUCRS. Porto Alegre, 2011.
- OTHEIRO, G. A.; FIGUEIREDO SILVA, M. C. Focalização em português: interface entre condições sintáticas, prosódicas e de estrutura informacional. In: TAVEIRA, R. (org.) As interfaces da gramática, vol. I. Curitiba: CRV, 2012.

Apoio